



CROMAAT

Boletim nº98 fevereiro-2009 ano R+C 3361

Um Novo Humanismo

"Quando as consciências e as mentes tiverem evoluído ao ponto de tornar possível colocar em prática um governo mundial, poder-se-á pensar que a grande maioria dos estados-nação serão democracias plenas e esclarecidas: os políticos serão filósofos inflamados de humanismo e de espiritualidade; que a sociedade em geral repousará sobre um equilíbrio perfeito entre os direitos e os deveres de cada um; as leis serão a expressão de uma ética fundamentada no respeito por si mesmo, pelos outros e pelo meio-ambiente; todas as instituições estarão a serviço do bem comum; existirá um direito de ingerência internacional, de tal sorte que nenhum estado poderá prejudicar nenhum outro nem agir contra o bem-estar de seus próprios cidadãos. De modo geral, o mundo conhecerá o 'reino da unidade na diversidade' e será palco da sociedade ideal. A humanidade como um todo terá sucesso em sua mutação e estará bem direcionada para a reintegração. Portanto, ela terá absorvido a idéia de que sua presença na Terra não tem outra finalidade além da de evoluir espiritualmente e de encarnar a consciência cósmica, tanto no plano individual quanto no coletivo."

MULTIPLICANDO PÃES

Crise, palavra pessimista, foi trocada nos anos setenta pelo significado chinês de "oportunidade", palavra otimista. No entanto, o pessimismo e o otimismo são lados de uma mesma moeda: o desejo de controle. O que não queremos aceitar é que uma crise é convulsão, é involuntária, é fronteira entre nossa atitude e a vida.

A crise é percebida como escassez e se dá mais na relação com a vida do que na realidade. Esquecemos que a vida é em si abundância, um fenômeno para além do descrito por Darwin. Não é a competição que faz a vida, é o compartilhar; não é a escassez que determina o vencedor, mas a capacidade de se relacionar com o meio ambiente de uma forma abundante.

A ecologia, por exemplo, martela a idéia da escassez. Verdade que a mentalidade da falta favorece a contenção, mas também o desejo por acúmulo, a competição e o foco na míngua. A penúria é sempre localizada na insuficiência do recurso e nunca na relação de insatisfação. E sobre isso muito tem a dizer o profeta bíblico. Há 25 séculos disseram que a grande evolução espiritual seria de ordem econômica e ética. E se daria na mudança de foco da escassez para a abundância. Não seria a oferta e a demanda que daria os valores, mas os valores internos que regulariam a relação com a oferta e a demanda do momento. E eles nos ofereceram um "case", um modelo experimental: *O profeta Eliseu se viu com cem homens tendo apenas vinte pães. Seu servo disse: "Como hei de pôr isto diante de cem homens? E disse ele: Dá para que comam; comerão, e sobejará". Comeram e sobrou.*

O racionalista lê esta passagem como piedosa desprovida de realidade. Já o crente a lê como uma prova de milagre, de que a realidade é moldável à moral e às expectativas de bondade. Ambas atendem ao desejo de controle e não abarcam o sentido do profeta. O profeta não produz mais pães. Só existem vinte. O que o ele promove é uma relação distinta com a vida. Para que vinte pães alimentem cem homens é necessária uma nova relação com estes recursos. Se o seu foco for a escassez irão matar uns aos outros. O que eles precisam é descobrir alternativas que resgatem a abundância. O profeta não interfere na realidade de oferta e demanda, mas estabelece uma nova relação com o recurso, uma nova economia. A fartura dessa nova relação se dá em ativos de natureza diferente. Há ativos do tipo "soma-zero" que não se reduzem e escasseiam na divisão. Óbvio isto não ocorre com a riqueza ou o poder, mas sim com o conhecimento, a confiança, a amizade, a gentileza e o amor. Esses artigos não rareiam com a divisão, ao contrário, se multiplicam. Só fazendo uso deste tipo de *comodities* vinte pães podem satisfazer e sobrar para cem homens. Somente elas poderão incluir uma nova metade esquecida da população mundial que quer desfrutar de abundância já que isso não se fará pelos recursos, mas por uma nova relação com a vida.

Nossa relação é equivocada. Olhamos o espaço e o percebemos escasso. A terra não é o lote, o hectare; mas a relação com a vida. Olhamos nosso tempo e o percebemos escasso. Os momentos não são as horas, os dias, a longevidade; mas as escolhas de cada instante. Não há escassez na interação que o espaço promove e não há escassez nas escolhas que o tempo permite.

As crises são advertências daquilo que é, mas não queremos aceitar. Não se trata de conformismo, mas economia. A multiplicação dos pães não virá nem por ilusão ou hiper-realismo. Estará sempre disponível à espécie que souber sair da zona de conforto e se guiar pela abundância, que é por onde a vida passa.

O Bastão

Todo peregrino leva consigo um bastão, também chamado “cajado” ou, em inglês, “stick”. Há cajados lindos, de madeira tosca, de bambu, mas ou são pesados ou não oferecem muita comodidade para segurar. Os atuais cajados comprados em lojas de materiais esportivos, feitos de materiais leves, são reguláveis na altura e tem boa munhequeira que oferecem firmeza.

O cajado não é apenas um acessório estético. Ele é considerado a 3ª perna do peregrino. Realmente, durante as caminhadas, levando-se em conta o peso da mochila e as dificuldades do caminho, ele é imprescindível para o equilíbrio e apoio, nas passagens mais difíceis. Há até peregrinos que utilizam um cajado em cada mão.

Na verdade, o cajado é um elemento vertical, formando uma cruz, com o caminho, que é horizontal, tendo o próprio peregrino no centro deste cruzamento. Ao portá-lo, o peregrino tem uma ligação com o céu e com a terra. Ele se torna um catalisador de energias celestes e telúricas.

Relaciona-se com a vara que Moisés portava, (Êxodo, XVII – 5) “Deus disse a Moisés: ... toma na mão tua vara com que feriste o Nilo e vai”... e também com a fala de Jacó (Gênesis XXXII – 10) “ Eu só tinha este bastão quando atravessei este Jordão e eis que possuo agora dois acampamentos”.

O bastão, tradicionalmente de origem vegetal, é como a árvore, que só floresce se receber a água da chuva, símbolo da bênção. A vara de Aarão floresceu após haver passado a noite na tenda do tabernáculo.

O bastão é um símbolo masculino enquanto a concha é um símbolo feminino. A ela será feita referência, no próximo texto.

Elizabeth M. Braz, SRC

Edital de Convocação - Assembléia Geral Extraordinária

Petrópolis, 29 de janeiro de 2009.

Ficam convidados todos os Associados-Estudantes deste Organismo Afiliado, para participar da Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar em nossa Sede, a Rua Emilio Zaluar, 318, Petrópolis-RJ, no próximo dia 28/02/2009, às 19:00 horas em primeira convocação com a participação de no mínimo 20 associados, ou às 19:30 horas em segunda e última convocação com qualquer número de associados presentes, para deliberar sobre a seguinte pauta:

- 1 - Aprovação da instalação de um **Atrium Martinista** nas dependências da Loja.
- 1.1 - Aprovação dos locais definitivos a serem instalados o Atrium e a sua secretaria.
- 1.2 - Aprovação dos dias e horários para funcionamento do Atrium.
- 1.3 - Aprovação do valor mensal a ser doado pelo Atrium para auxiliar nas despesas da Loja, a partir do seu pleno funcionamento.

Observações:

- Somente poderão participar os Associados-Estudantes ativos junto à Grande Loja e a este Organismo Afiliado.
- Os Associados-Estudantes que desejarem se reativar, junto à AMORC - GLP, poderão fazê-lo antes da Assembléia.

PROGRAMAÇÃO: Fevereiro - 2009		
Dia	Hora	Atividade
01 - Domingo	10:00	Ritual da Classe dos Artesãos
03 - Terça	19:30 20:00	Ritual de Harmonização Ensaio Equipe Iniciática
07 - Sábado	19:30 19:40	Templo - Ritual Pitagórico Rituais de Pronaos e ORCJ
08 - Domingo	10:00	Laboratório R+C
10 - Terça	19:30 20:00	Ritual de Harmonização Ensaio Equipe Iniciática
14 - Sábado	18:00 19:30 19:40	Reunião Administrativa Templo - Iniciação ao 11º Grau Rituais de Pronaos e ORCJ
15 - Domingo	09:00 10:00 12:00	Ritual de Luz, Vida e Amor Evento Místico Cultural Almoço em benefício a Loja
17 - Terça	19:30 20:00	Ritual de Harmonização Ensaio Equipe Iniciática
21 - Sábado	-	Recesso de Carnaval
24 - Terça	-	Recesso de Carnaval
28 - Sábado	19:00	Assembléia Geral Extraordinária

ANIVERSARIANTES



11 - Jorge da Silva

21 - Sergio Luiz Silvério

Que Deus lhes guarde
nas palmas de suas mãos.
Feliz Aniversário !!!



Participe!



**Todo indivíduo, sem exceção,
pode começar imediatamente
a produzir mudanças em sua vida,
dependendo apenas de seu esforço.
O ser humano é capaz de subir
a escada espiritual e internalizar
uma iluminação cada vez maior.**

Rebe Nachman de Breslav

Publicação interna da Loja Rosacruz Petrópolis - AMORC

Rua Emílio Zaluar, 318 CEP 25621-970 Caixa Postal 90.391 Petrópolis - RJ Tel.: (24) 2231-0842

Responsável: Geraldo Lino da Silva (Mestre da Loja) + Arte e impressão: Moysés Pollack

E-mail: boletimrcpetropolis@uol.com.br

Nota: Os conceitos emitidos neste Boletim são de responsabilidade integral de seus autores e não representam, necessariamente, o ponto de vista da Antiga e Mística Ordem Rosae Crucis - AMORC, a não ser que seja afirmado.